

**MINAS  CONSCIENTE**

*RETOMANDO A ECONOMIA DO JEITO CERTO*

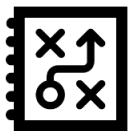
# ALTERAÇÕES DO PLANO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# CONTEXTUALIZAÇÃO



Tivemos exatos **3 MESES** desde a publicação do Plano Minas Consciente, havendo tempo para **avaliação e monitoramento** do Plano. Aplicação do ciclo **PDCA** (Plan, Do, Check, Action). Após planejamento inicial, lançamento e execução, chega o momento de realizar a **etapa de controle**, com proposta de revisão



Houve **CONSULTA PÚBLICA** para **subsidiar** a revisão do Plano, dando transparência à etapa, com 630 contribuições, sendo a maior desde a publicação do site Consulta Pública



A aproximação do **PICO** ou do **PLATÔ** no enfrentamento da pandemia nos traz a necessidade de buscar a melhor estratégia para o momento atual



Aumento de 71,8% no número de leitos de UTI na rede pública de saúde, melhoria do comportamento da população em geral (máscara, higiene, etc) e **curva de aprendizado no manejo e tratamentos dos pacientes com COVID-19**



Existência de ação judicial indicando vinculação das ações dos municípios à **DELIBERAÇÃO 17** ou à **DELIBERAÇÃO 39** do Comitê Extraordinário da COVID-19, em adição à ação inicial no âmbito do STF, de autonomia dos municípios

# IMPACTOS DA CRISE ECONÔMICA

Fontes: Fundação João Pinheiro, Ipsos, Sebrae/FGV, Boa Vista SCPC, IBGE

- Estudos realizados pela Fundação João Pinheiro (FJP) projetam uma **retração no PIB mineiro em torno de 4,00%**. A pesquisa da FJP mostra que a **queda no ICMS deverá ser de 5,76% em Minas Gerais** no cenário base e de 7,21% no pessimista. As perdas de arrecadação **serão em torno de R\$ 7,1 bilhões**.
- Com o resultado de maio, 2020 **já soma 1.144.875 de postos de trabalhos cortados** no Brasil, **o pior desempenho da história**. Dados do CAGED em MG apresentaram durante os 04 primeiros meses, **um saldo negativo de 107.282 de vagas**. No cenário otimista, serão **mais 248 mil**, o que **pode resultar em 568 mil desocupados a mais no estado** este ano na comparação com 2019.
- **Renda média do trabalhador diminuiu 40%**, sendo que 9,7 milhões de trabalhadores no país ficaram **sem renda em maio**. 32% dos domicílios não apresentaram nenhuma renda no trabalho, e 5,2% dos domicílios brasileiros (cerca de 3,5 milhões) sobreviveram **apenas com a renda do auxílio emergencial de R\$600**, sendo que 60% dos entrevistados relataram que a pandemia fez crescer os custos em casa.
- O número de **famílias com contas atrasadas** em Belo Horizonte cresceu 1,9%, atingindo 41,1% no sexto mês e o número de famílias endividadas alcançou 80,2%, o resultado mais elevado desde 2018.
- Segundo levantamento feito pelo IBGE, em todo Brasil, **cerca de 700 mil empresas encerraram suas atividades**, sendo 99,2% de **pequeno porte**. 46,9% das empresas mudaram a forma de funcionamento, 42,1% **interromperam o funcionamento temporariamente** enquanto 2,1% tiveram que decidir por fechar a empresa. Das empresas que se mantiveram abertas, 85,5% afirmaram que seu **faturamento mensal diminuiu 58%** em média

# CONSULTA PÚBLICA

- **Maior consulta pública no estado** desde a criação do site oficial, com 630 contribuições, 494 pessoas cadastradas, de **todas as macrorregiões**, com peso maior nas regiões Centro, Centro Sul, Sudeste e Triângulo do Sul, com condução dos **trabalhos por parte da CTL**
- As principais contribuições relativas ao **ITEM 1** dizem respeito à adequação do Plano Minas Consciente a **realidade de cada município**, bem como a possibilidade de se **delegar aos prefeitos alguma competência** dentro de suas cidades.
- Quanto ao **ITEM 2**, relativo à possibilidade de adoção de um **protocolo único** de funcionamento elaborado pelas próprias entidades representativas de cada setor, **teve aceitação da maioria** dos consultados.
- O “modelo de intermitência”, apresentando no ITEM 3 da consulta, teve pequena margem de aprovação, com **apenas 53% das opiniões favoráveis**: i) possibilidade de abertura de mais estabelecimentos; ii) interessante como opção e não como regra geral; e iii) Pode gerar confusão e problemas de execução na prática, o que demandaria reforço na comunicação, orientação e fiscalização.

# CONSULTA PÚBLICA

- Quanto ao atual modelo organizado em quatro “ondas” apresentado no **ITEM 4**, destacam-se entre os consultados, a **massiva participação das Academias de Ginástica** e outros centros de práticas desportivas, bem como a requisição de elaboração de protocolos sanitários para as atividades religiosas, o turismo e o setor de eventos. Em geral as contribuições indicaram uma reorganização das ondas, **diminuindo as gradações**
- O **ITEM 5**, que apresenta a possibilidade de **avaliação microrregional teve total aceitação**, sobretudo em razão de oferecer uma leitura mais fidedigna das realidades locais.
- Quanto ao **ITEM 6**, devido ao seu caráter técnico, foram apresentadas metodologias para os indicadores. Mas pôde-se observar a necessidade da **inclusão da positividade** dos exames “RT-PCR” realizados por laboratórios da rede privada e a inclusão dos leitos dos hospitais de campanha no cálculo.
- De forma geral, ainda foram colocadas contribuições quanto à **confusão nas cores das ondas**



Processo transparente, marcado por Consulta Pública, envolvendo debates no âmbito do COES, Ministério Público e do Grupo Executivo

Foco no perfil técnico, que busca mitigar as questões econômicas, mas mantendo todo o critério e segurança, salvaguardando o sistema de saúde





# ALTERAÇÕES

**MINAS  CONSCIENTE**  
RETOMANDO A ECONOMIA DO JEITO CERTO





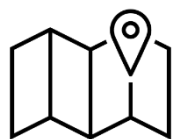
Foram realizadas as seguintes alterações no Plano:



**COMO AS EMPRESAS FUNCIONAM?** Passar a contar com protocolo único, completo



**QUAIS EMPRESAS FUNCIONAM?** Buscar uma reorganização das ondas, mais adequado para o momento



**ONDE ESSAS EMPRESAS FUNCIONAM?** Mudança do nível de análise macrorregional para microrregional, incluindo também tomada de decisão municipal, além de comportamento diferenciado para município de pequeno porte



**QUANDO EMPRESAS FUNCIONAM?** Alteração dos indicadores, qualificando a tomada de decisão



**RETORNO DO SISTEMA EDUCACIONAL.** Propostas de retorno do sistema educacional foram apartadas do Minas Consciente, em processo de finalização



# SISTEMA DE PROTOCOLOS



**ATUALMENTE** são publicados vários protocolos específicos para as diversas atividades econômicas



Empresas que possuem atividades de outros protocolos (alojamento de trabalhadores, cantinas internas) acabam não observando todas as diretrizes, o que pode levar à falha na rigidez sanitária apropriada



**MUDANÇA:** Publicar um **ÚNICO PROTOCOLO**, robusto, que norteie os critérios de segurança, tendo capítulos específicos, conforme necessidade (acomodações, atividades esportivas, normas para grandes espaços, etc.)



Com relação aos **BARES E RESTAURANTES**, aplicar lógica modular, por onda. Quando só estiverem liberadas as atividades essenciais, esses estabelecimentos só poderão servir em modalidade *delivery*/retirada. Quando a região estiver na primeira onda não-essencial, poderá haver consumo interno. Exceção para restaurantes de estrada, sempre ativos

# NOVAS ONDAS

\* Percentuais de vínculos trabalhistas  
\*\* Dias mínimos para evolução entre as ondas

## ATUAL

ONDA VERDE 66%\*

7 DIAS \*\*

ONDA BRANCA 3%

21 DIAS

ONDA AMARELA 3%

21 DIAS

ONDA VERMELHA 1%

Setores Excluídos: 2%

Adm. Pública + Ensino: 25%

## MUDANÇA

ONDA 1 66%

7 DIAS

ONDA 2 7%

28 DIAS

ONDA 3 2%

- Inversão da coloração e diminuição de 4 para 3 ondas
- Os serviços essenciais continuariam apartados, **mantendo a mesma lógica** já realizada anteriormente (serviços essenciais, não essenciais e de alto risco de contágio)
- Revisão **intermediária** após debates envolvendo COES, Ministério Público e Grupo Executivo
- Utilização do número de **vínculos trabalhistas** como principal parâmetro para analisar o agrupamento
- Com a proximidade de uma nova etapa do enfrentamento à pandemia (pós-pico ou platô), o reagrupamento daria maior **dinamicidade**
- Dar **previsibilidade** para todos os setores
- **Segurança**: Aumento do marco de evolução para 28 dias e foco na aplicação dos protocolos

# INDICADORES

## ANTES

- Aferição de dados por macrorregião de saúde
- Tomada de decisão semanal, com evoluções a cada **21 dias**

### → BALIZADORES

- Taxa de mortalidade por COVID-19;
- Comportamento da curva de casos confirmados e estimados;
- Mediana do tempo para atendimento às solicitações de internações em leitos de UTI – adultos com CIDs SRAG;
- Positividade atual RT-PCR.

### → INDICADORES

- Taxa de incidência de COVID-19
- Taxa de Ocupação de leitos UTI Adulto;
- Ponderação por leitos por 100 mil habitantes
- $R(t)$ .

## AGORA

- Aferição de dados por macrorregião e microrregião de saúde
- Tomada de decisão semanal, com evolução com **28 dias**

### → INDICADORES

- Taxa de Incidência COVID-19;
- Taxa de Ocupação de leitos UTI Adulto;
- Taxa de Ocupação por COVID-19;
- Leitos por 100 mil habitantes;
- Positividade atual RT-PCR;
- % de aumento da incidência;
- % de aumento da positividade dos exames PCR

# REGIONALIZAÇÃO

## ANTES

Avaliação de **14**  
**MACRORREGIÕES**

## AGORA

Avaliação das macros e  
de **62** **REGIÕES**

**JUSTIFICATIVA:** Tendo em vista que algumas regiões do estado não têm capacidade assistencial isolada e, portanto, dependem de outras para atender à população, buscou-se um novo agrupamento das regiões, realizado a partir dos critérios técnicos de **BUSCA E SUCESSO NO ATENDIMENTO** nos territórios, reagrupando as microrregiões nas 62 regiões, apenas para os fins do Plano Minas Consciente.

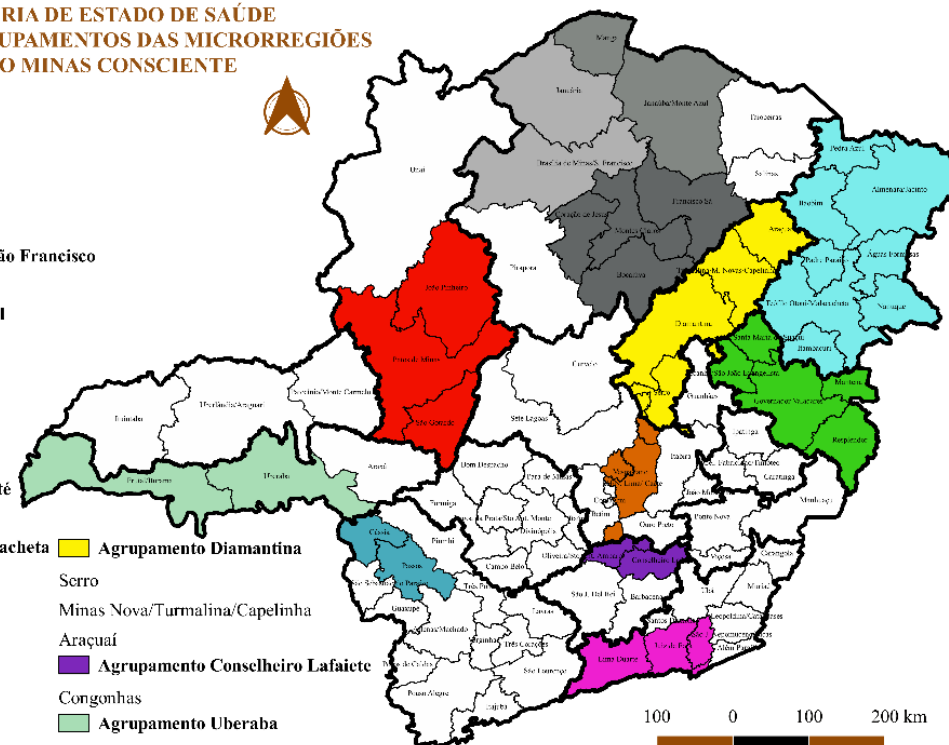
# REGIONALIZAÇÃO

Microrregiões que foram agrupadas devido às características assistenciais:

Território Agregado para avaliação do Plano Minas Consciente	Macrorregião vinculada
BH/Nova Lima/Caeté + Vespasiano	<b>Centro</b>
Congonhas + Conselheiro Lafaiete	<b>Centro Sul</b>
<b>Araçuai + Minas Nova/Turmalina/Capelinha + Serro + Diamantina (todas)</b>	<b>Jequitinhonha</b>
<b>Santa Maria Suaçuá + Peçanha/S. J. Evangelista + Mantena + Resplendor + Governador Valadares (todas)</b>	<b>Leste</b>
<b>Pedra Azul + Itaobim + Almenara/Jacinto + Padre Paraíso + Águas Formosas + Nanuque + Itambacuri + Teófilo Otoni (Todas)</b>	<b>Nordeste</b>
João Pinheiro + Patos de Minas + São Gotardo	<b>Noroeste</b>
Manga + Janaúba/Monte Azul	<b>Norte</b>
Januária + Brasília de Minas/São Francisco	<b>Norte</b>
Francisco Sá + Bocaiúva + Coração de Jesus + Montes Claros	<b>Norte</b>
Juiz de Fora + Lima Duarte + São João Nepomuceno/Bicas	<b>Sudeste</b>
Cássia + Passos	<b>Sul</b>
Frutal/Iturama + Uberaba	<b>Triângulo do Sul</b>

▲ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DIVISÃO DOS AGRUPAMENTOS DAS MICRORREGIÕES  
PLANO MINAS CONSCIENTE

- Microrregiões não agrupadas
- Agrupamento Patos de Minas  
João Pinheiro  
São Gotardo
- Agrupamento Brasília de Minas/São Francisco  
Januária
- Agrupamento Janaúba/Monte Azul  
Manga
- Agrupamento Montes Claros  
Bocaiúva  
Coração de Jesus  
Francisco Sá
- Agrupamento BH/Nova Lima/Caeté  
Vespasiano
- Agrupamento Teófilo Otoni/Malacacheta  
Pedra Azul  
Itambacuri  
Padre Paraíso  
Nanuque  
Itaobim  
Almenara/Jacinto  
Águas Formosas
- Agrupamento Passos  
Cássia
- Agrupamento Juiz de Fora  
Lima Duarte  
São J. Nepomuceno/Bicas
- Agrupamento Diamantina  
Serro  
Minas Nova/Turmalina/Capelinha  
Araçuai
- Agrupamento Conselheiro Lafaiete  
Congonhas
- Agrupamento Uberaba  
Frutal/Iturama
- Agrupamento Governador Valadares  
Santa Maria do Suaçuá  
Mantena  
Resplendor  
Peçanha/São João Evangelista



— Limite de Macrorregião  
— Limite de Microrregião

# GOVERNANÇA E TOMADA DE DECISÃO



Inclusão da **AMM** (Associação Mineira de Municípios) no Grupo Executivo e nos Comitês Macrorregionais



Os **COMITÊS MACRORREGIONAIS** – criados pela Deliberação 25 – **encaminharão semanalmente as informações** dos indicadores do Minas Consciente para seus membros, prestando **suporte** para a tomada de decisão do município



O município **optará** por seguir a indicação de sua onda conforme orientação central por **MACRORREGIÃO** ou conforme dados de sua **REGIÃO** (agrupamento)



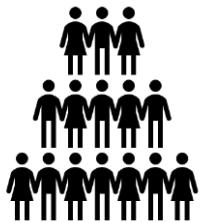
A delegação de competência para os municípios, dentro das diretrizes do Plano, **QUALIFICA O PROCESSO**, visto que o gestor local é quem **POSSUI AS MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE A REALIDADE LOCAL**



**CRONOGRAMA:** Os dados e decisões serão divulgados às quintas-feiras para subsidiar as reuniões dos Comitês Macrorregionais e a tomada de decisão municipal

# MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE

Os municípios que se encaixarem em critérios específicos receberão tratamento diferenciado. Após debate envolvendo COES, Ministério Público e Grupo Executivo, buscou-se **um recorte intermediário**:



- População de até **30 mil habitantes**;
- Não possui sistema de **transporte coletivo** relevante;
- Rotinas e costumes diferentes aos das cidades maiores;
- **Densidade demográfica** baixa;
- Incidência de **casos ativos confirmados** abaixo de 50/100 mil habitantes, em 14 dias



Desde que haja aplicação dos protocolos de segurança por parte dos municípios, eles poderão se **configurar na Onda 2**



# MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE

- Segundo dados do DATASEBRAE, dos 2 milhões de empresas mineiras, 94% são **PEQUENOS NEGÓCIOS**.
- 87% das empresas estão inseridas na prestação de serviços, comércio ou construção civil, sendo **VESTUÁRIO E SALÕES DE BELEZA** o comércio e serviço principais.
- A **DENSIDADE DEMOGRÁFICA** média dos municípios de até 40 mil habitantes é de 33,31 hab/km<sup>2</sup>, a de Minas Gerais é 33,41 e média dos municípios é de 62 hab/km.
- **OUTROS COSTUMES** no comércio local, sem aglomerações. A onda essencial em um grande centro urbano pode aglomerar mais pessoas do que a onda 2 em municípios pequenos
- Estudos demonstram **TRANSPORTE PÚBLICO COMO GRANDE VETOR DE CONTÁGIO**

30  
MIL

734 municípios | 86%  
6,83 milhões de mineiros | 32%  
498 mil empresas | 25%  
Transporte público incipiente

# OUTRAS INFORMAÇÕES

- 89 municípios **não possuem casos ativos** confirmados;
- 496 municípios não possuem óbitos, 164 possuem apenas um óbito, 297 possuem de um a cinco óbitos e **793 (93% do total de municípios) possuem de zero a cinco óbitos**;
- **Não há transporte público** relevante em cidades de até 30 mil habitantes;
- Esses municípios contemplam principalmente **empresas de pequeno porte, mais vulneráveis**, existindo características de mobilidade e comércio **diferenciadas** e a densidade demográfica reduzida;
- **Sempre que houver incidência da doença**, o município perderá elegibilidade para tratamento diferenciado, sendo que foi dobrado o prazo de casos ativos ( $7 > 14$ ), mas não foi dobrada a incidência;
- Após grande debate envolvendo todas as instâncias, se **buscou um meio termo**, utilizando o limiar de 30 mil habitantes, **por precaução**.

# RESUMO DAS MUDANÇAS

Após amplo debate, com contribuições da Consulta Pública, do COES, do Ministério Público e do Grupo Executivo, foram mantidos o conceito central, a ótica gradual e o monitoramento constante, sendo realizada proposta técnica que busca mitigar as questões econômicas mas mantém todo zelo sanitário e ao sistema de saúde pública:



**Protocolo único**



**Diminuição de 4 para 3 ondas**



**Revisão dos indicadores**



**Nível de análise microrregional (agrupamentos)**



**Tomada de decisão municipal dentro dos critérios do Plano**



**Recorte para municípios abaixo de 30 mil habitantes**



A nova versão do Plano Minas Consciente entra em vigor em agosto de 2020. Na data de 30 de julho ainda serão divulgadas as ondas conforme metodologia anterior, cabendo aos municípios observarem as regras em vigor até então

**A partir da quinta-feira, dia 06 de agosto, as tomadas de decisão já deverão observar as novas regras**